

Preço do açaí recua em junho, mas segue em alta no ano. Veja valores

Apesar do recuo, o valor do açaí segue elevado em comparação com a inflação do período. | Celso Rodrigues/Diário do Pará

Em 2025, o preço do açaí no Pará caiu, mas ainda é alto. Em junho, o litro médio custou R\$ 30,25, com alta acumulada de 31,64% no semestre.

Pela segunda vez em 2025, o preço do litro do açaí consumido pelos paraenses apresentou queda. É o que revela levantamento do DIEESE/PA, com base em dados coletados em feiras, pontos de venda e supermercados de Belém. Apesar do recuo, o valor do produto segue elevado em comparação com a inflação do período.

Em junho, o açaí tipo médio foi comercializado, em média, a R\$ 30,25, o que representa uma redução de quase 10% em relação ao mês anterior (R\$ 33,51). No entanto, o preço acumulado no primeiro semestre de 2025 ainda aponta alta de 31,64%, e, nos últimos 12 meses, o reajuste chega a 43,43% – bem acima da inflação do período, estimada em 3% no semestre e 5,3% no acumulado anual.

A variação de preços também se destaca conforme o ponto de venda: nas feiras livres, o litro do açaí tipo médio foi encontrado entre R\$ 24,00 e R\$ 34,00, enquanto nos supermercados os valores oscilaram de R\$ 26,00 a R\$ 28,99.

O açaí tipo grosso também registrou queda de preços em junho, sendo vendido a R\$ 46,00 o litro, em média – 10,68% a menos que em maio (R\$ 51,50). Ainda assim, o acumulado do primeiro semestre aponta alta de 37,68%, e nos últimos 12 meses o reajuste foi de 27,64%. A pesquisa identificou que o valor do açaí grosso varia significativamente de acordo com o local de

venda. Nas feiras, o litro custava entre R\$ 46,00 e R\$ 58,00. Já nos supermercados, foi possível encontrá-lo por valores entre R\$ 34,00 e R\$ 36,00.

Apesar das recentes quedas, os reajustes acumulados continuam superando em mais que o dobro os índices inflacionários registrados no mesmo período. Com a chegada da nova safra, cresce a esperança dos consumidores paraenses de que os preços do açaí – especialmente o vendido na capital – possam cair de forma mais consistente nos próximos meses.

Fonte: Diário do Pará/Jornal Folha do Progresso e Publicado
Por: Jornal Folha do Progresso em 18/07/2025/09:30:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com